

# INFORMAÇÃO AOS ASSOCIADOS DO MONTEPIO

Dezembro de 2013

Caro (a) associado (a)

Na última campanha eleitoral prometemos informar regularmente os associados sobre a situação do Montepio, e nomeadamente sobre a situação da Associação Mutualista e da Caixa Económica, pois é nestas duas instituições que os associados têm as suas poupanças. É na concretização e respeito por este compromisso – informar regularmente e com objetividade os associados – que elaboramos esta informação procurando assim manter um contato que, a nosso ver, é importante para uma maior participação dos associados na vida do MG, e não limitando-o apenas ao período eleitoral, como por vezes sucede

E isto até porque o Conselho de Administração não tem feito um esforço sério para informar os associados sobre os problemas do Montepio, e a informação que sai nos órgãos de comunicação social sobre o Montepio não é muitas vezes correta e é muito irregular. Para provar a falta de interesse por parte do Conselho de Administração em informar os associados basta referir a realização da Assembleia Geral da Associação Mutualista no dia 27-12-2013 que, para além de ser numa data inadequada pois em pleno período de festas, não se fez qualquer esforço para informar os associados da sua realização (apenas se limitou a cumprir a lei, publicando em 2 jornais diários a convocatória e colocando-a apenas no “site” do Montepio). A informação e os documentos estão disponíveis em [www.montepio.org](http://www.montepio.org). Para além disso tem saído em vários jornais a informação que a Caixa Económica- MG apresentará, em 2013, prejuízos superiores a 200 milhões €, quando o Conselho de Administração previa no orçamento inicial um lucro de 3 milhões €, e apesar deste colossal desvio o Conselho de Administração ainda não deu qualquer explicação aos associados para os tranquilizar utilizando, para isso, a Revista Montepio que chega à casa de todos eles ou o Newsletter que é enviado também para a casa de muito deles. É esta política de falta de informação aos associados que queremos alterar, pois uma informação regular e objetiva sobre os principais problemas do Montepio, e não apenas sobre eventos festivos ou culturais como tem sido feita, é fundamental, a nosso ver, para que muitos mais associados possam e se sintam muito mais motivados a participar ativamente na vida do Montepio, e para que a confiança no Montepio seja mantida e consolidada. Nesta informação, abordaremos três questões para não a tornar muito longa.

## **(1) Sobre a emissão 200 milhões de unidade de participação (1 euro cada) do Fundo de Participação pela Caixa Económica**

A Caixa Económica fez uma emissão de 200 milhões de unidades do Fundo de Participação no valor de 200 milhões de euros. De acordo com a informação a que tivemos acesso subscreveram esta emissão 24.000 associados tendo o valor subscrito ultrapassado os 200 milhões de euros (mais precisamente 220,4 milhões €). Tal facto revela uma confiança grande dos associados na instituição o que é muito positivo e interessa preservar, e dota a CE de mais meios para enfrentar a atual crise. No entanto, é importante que os associados que subscrevam este produto, que é complexo, tenham um conhecimento correto das suas características para mais tarde não poderem dizer que não foram devidamente informados.

A **1ª característica importante das unidades de participação** é a de, segundo o Estatutos da Caixa Económica (artº 8º, alínea e), não garantir um rendimento mínimo certo. Se a Caixa Económica tiver lucros, e se a Assembleia Geral desta o decidir (e os detentores de unidades de participação não têm poder de voto nela) os que possuem unidades de participação receberão um rendimento; se a Caixa Económica não tiver lucros não receberão nada. Portanto, o rendimento anual não é certo. E a rentabilidade do capital da Associação Mutualista investido na Caixa Económica nos últimos anos tem sido baixa: 2009: 1,5%; 2010: 2,6%; 2011: 2,1%; 2012: 1,3% ; 2013: 0,1% e, em 2014, será zero. Em relação ao futuro qualquer previsão ou promessa envolve riscos pois vive-se num período de grandes incertezas. O presidente da Caixa Económica prevê que em 2014 haja já lucros, e esperamos todos que isso aconteça, e que a situação em 2014 seja melhor do que a verificada em 2013, que de uma previsão inicial de um resultado positivo de 3 milhões euros se passou para um prejuízo superior a 200 milhões euros.

**A 2ª característica das unidades de participação** é que elas não são reembolsáveis pela Caixa Económica (são uma espécie de ações sem direito a voto). Passado o período inicial, se o detentor delas quiser reaver o capital que investiu terá de as vender no mercado secundário, e por elas não vai receber o capital que investiu, mas sim o valor que resulta da cotação (preço) que essas unidades tiverem no momento de venda, que poderá ser mais do que o capital investido mas também poderá ser menos do que o detentor investiu. Portanto, é um produto complexo que envolve um certo risco. É importante, por isso, que os associados conheçam muito bem as características do produto que subscreveram. Eu não estou a dizer que o não subscrevam – essa é uma decisão que compete a cada associado e subscrevendo estão a mostrar que têm confiança no Montepio - o que eu defendo é que estejam corretamente informados. É esse apenas o objetivo desta minha informação

## **(2) Sobre as remunerações dos membros do Conselho Geral e de Supervisão da Caixa Económica e dos membros do conselho de administração**

Recentemente saiu num jornal diário uma referência às remunerações pagas aos membros dos órgãos sociais do Montepio. Os associados já conhecem a minha posição sobre essa matéria pois ela constava do programa eleitoral da Lista C. O Conselho Geral e de Supervisão é um órgão novo na estrutura organizativa da Caixa Económica, que resulta da última alteração dos Estatutos. E é importante porque é o órgão que compete fazer o controlo dos atos do conselho de administração executivo da Caixa Económica, já que que os associados, também por força da ultima alteração dos Estatutos, deixaram de poder participaram diretamente na Assembleia Geral da Caixa Económica. É um órgão em que, de acordo com a lei, os seus membros poderão ser responsabilizados por atos realizados pelo conselho de administração desde que, podendo fiscalizá-los, o não fizeram. A comissão de remunerações, constituída por membros indicados apenas pelo conselho de administração, fixou para cada membro deste conselho, uma remuneração fixa mensal que considero elevada (*as remunerações de todos os membros dos órgãos sociais do MG constam do prospeto da emissão das unidades de participação que está disponível no site do Montepio e da CMVM*). Por isso, apresentei no Conselho Geral e de Supervisão em Setembro de 2013, portanto pouco depois de ter conhecimento, uma proposta para que o conselho aprovasse uma recomendação a enviar àquela comissão para que a remuneração dos membros do Conselho de Supervisão deixasse de ser fixa e passasse a ser realizada com base em senhas de presença cujo valor mensal somado não poderia ultrapassar um limite fixado pela comissão de remunerações. A generalidade dos membros opôs-se à aprovação de tal recomendação (9 dos 11 membros do Conselho Geral e de Supervisão foram eleitos na lista A do presidente do Conselho de Administração). A lista C apenas tem um membro neste conselho, que sou eu. Vou continuar a lutar para alterar esta situação, assim como as remunerações excessivas e o sistema de pensões dourado dos membros do Conselho de Administração (20 anos de serviço de um administrador no Montepio dá direito à pensão completa igual a 100% da remuneração) assim como para exercer um controlo efetivo dos atos do conselho de administração embora não exista no Montepio tal cultura e seja apenas um num conjunto dos onze membros que constituem este conselho.

## **(3) A Assembleia Geral da Associação Mutualista de 27-12-2013 às 20 horas**

No dia 27 de Dezembro de 2013, pelas 20 horas realiza-se (realizou-se) nas instalações do Montepio , na Rua Áurea em Lisboa, a Assembleia Geral da Associação Mutualista. Embora seja num dia inadequado (período Natal-Ano Novo) e embora o conselho de Administração não tenha feito um esforço para informar os associados da realização desta assembleia – a esmagadora maioria dos associados nem soube que ela se realizava – faço (fiz) um apelo para que todos que possam estejam presentes e participem. Nela vai-se analisar, debater e aprovar: (1) O Plano e o Orçamento da Associação Mutualista para 2014; (2) As contas consolidadas da AM-MG de 2012. Os documentos para ela estão disponíveis no “site” do Montepio: [http://www.montepio.pt/SitePublico/pt\\_PT/institucional/grupo/sobre/governacao/assembleias-gerais/2013.page? altcode=AG2013](http://www.montepio.pt/SitePublico/pt_PT/institucional/grupo/sobre/governacao/assembleias-gerais/2013.page? altcode=AG2013)

**Aproveito para desejar a todas as associadas e associados um ano de 2014 melhor do que o de 2013. O mesmo desejo para o Montepio. Peço que quem quiser receber por email informações sobre o Montepio que informe para [eugeniorosa@zonmail.pt](mailto:eugeniorosa@zonmail.pt)**

Eugénio Rosa

Economista e membro de órgãos sociais da Associação Mutualista e da Caixa Económica eleito pela Lista C.

**NOTA: Esta informação é só para associados do Montepio. Agradeço que seja distribuída aos associados que conheça**